

largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,72 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada e pálido-esverdeada; olhos negros, segmento I da antena com dois anéis vermelhos (subapical e sub-basal), às vezes, pouco perceptíveis ou apenas do lado inferior, hemiélitros pálido-esverdeados (com tonalidade um pouco mais acentuada no ápice do embólio).

Lado inferior, coxas e pernas pálidos.

Rostro longo, alcançando os segmentos IV-V do abdome.

Genitália: vésica do edeago (Fig. 79) característica com cinco ramificações espículas, sendo uma delas mais longa que as outras e outra mais larga. Parâmero esquerdo (Fig. 80) alongado, curvo e com cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 81) alongado e curvo, com uma ramificação dentiforme sub-basal.

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e aspecto geral, vértice 0,32 mm.

Holótipo: macho, México, Oaxaca, 2,1 mi NW Totolapan, July 11-17, 1981, Bogar, Schaffner, Friedlander, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. *Parátipos*: 4 machos e 8 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, nas coleções do Professor J. C. Schaffner, Departamento de Entomologia, Universidade de Texas A & M e do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração do segmento I da antena com dois anéis vermelhos (base e ápice).

O nome específico é alusivo ao local de coleta dos exemplares tipos.

***Paraproba venezuelana* n. sp.**

(Figs. 82-86)

Caracterizada pela coloração do clavo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,0 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,22 mm. *Antena*: segmento I,

comprimento 0,5 mm; II, 1,5 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,70 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada a pálido-esverdeada com áreas pretas; cabeça (exceto clipeo, mancha na frente e mancha no meio do vértice) pálidas, olhos e antena (exceto segmento I para a base) negros.

Pronoto nos exemplares mais esclerosados preto, colar, mancha sobre os calos em forma de T com ramo longitudinal mediano curto não comunicando com a margem posterior ou longo, comunicando-se com ela, margem posterior (inclusive ângulos umerais) pálidos, mesoescuto e escutelo negros. Em alguns exemplares a coloração do pronoto reduz-se a duas manchas negras laterais.

Hemiélitros pálido-esverdeados, clavo (exceto mancha pálida mediana e margem externa na base) preto, cório com mancha ao nível da comissura corial, estreitada para fora e alcançando o embólio, negra, área apical das nervuras e porção extrareolar da membrana fusca (aréola maior com área basal pálida), cúneo esverdeado.

Lado inferior pálido-amarelado, propleura, mesoesterno, meso, metapleura e pigóforo (exceto margem distal) negros, fêmur III com mancha subapical negra.

Características morfológicas como indicadas para o gênero, rostro alcançando o V segmento abdominal.

Genitália: vésica do edeago com espículo muito longo, afilado para a extremidade, tendo enrugamento central (Fig. 83). Parâmero esquerdo (Fig. 84) curvo, com numerosas cerdas dorsais, extremidade apical afilada. Parâmero direito (Figs. 85-86) pequeno, com dente curto voltado para trás.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral e coloração, mas pálida em vários exemplares, pronoto geralmente com apenas duas manchas negras, vértice 0,30 mm, lado inferior pálido (peritrema ostiolar geralmente fusco).